

# Perfil do Docente 2009 | 2010 Física e Química

PERFIL DO DOCENTE

2009/2010

**FÍSICA E QUÍMICA**



GEPE

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

## **FICHA TÉCNICA**

### **Título**

Perfil do Docente 2009/2010 – Física e química

### **Autoria**

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)  
Direcção de Serviços de Estatística

### **Edição**

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)  
Av. 24 de Julho, 134  
1399-054 LISBOA  
Tel: 213 949 200  
Fax: 213 957 610  
E-mail: [gepe@gepe.min-edu.pt](mailto:gepe@gepe.min-edu.pt)  
URL: <http://www.gepe.min-edu.pt>

**ISBN** – 978-972-614-521-9



## Índice

<b>Glossário</b> .....	<b>8</b>
<b>Introdução</b> .....	<b>12</b>
<b>I. Evolução e Caracterização Geral</b> .....	<b>14</b>
TI.1	Evolução da distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino (1999/2000 – 2009/2010) .....16
GI.1	Taxa média de crescimento anual do número de professores de física e química e do número total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino (1999/2000-2009/2010).....17
GI.2	Evolução da percentagem de professores de física e química, face ao total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (1999/2000 - 2009/2010) .....18
TI.2	Distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino, por NUTS II (2009/2010).....19
GI.3	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino (2009/2010) .....20
GI.4	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino, por NUTS II (2009/2010).....21
<b>II. Idade</b> .....	<b>22</b>
TII.1	Distribuição dos professores de física e química, segundo o grupo etário, por NUTS II (2009/2010) .....24

---

GII.1	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário (2009/2010).....	25
GII.2	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário, por NUTS II (2009/2010).....	26
GII.3	Índice de envelhecimento dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2009/2010).....	27
TII.2	Distribuição etária dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino, por NUTS II (2009/2010).....	28
GII.4	Índice de envelhecimento dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino, por NUTS II (2009/2010).....	29
<b>III. Género.....</b>		<b>30</b>
TIII.1	Distribuição dos professores de física e química, segundo o sexo, por NUTS II (2009/2010).....	32
GIII.1	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo (2009/2010).....	33
GIII.2	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo, por NUTS II (2009/2010).....	34
<b>IV. Habilitações académicas .....</b>		<b>36</b>
TIV.1	Distribuição dos professores de física e química, segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2009/2010).....	38
GIV.1	Distribuição das habilitações académicas dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%) (2009/2010).....	39
GIV.2	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2009/2010).....	40

<b>V. Funções exercidas .....</b>	<b>42</b>
TV.1	Distribuição dos professores de física e química, segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2009/2010).....44
GV.1	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas (2009/2010) .....45
GV.2	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2009/2010) .....46
<b>VI. Componente lectiva .....</b>	<b>48</b>
TVI.1	Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas, segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2009/2010) .....50
GVI.1.	Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2009/2010) .....51
GVI.2	Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2009/2010).....52
<b>VII. Vínculo contratual.....</b>	<b>54</b>
TVII.1	Distribuição dos professores de física e química, segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2009/2010) .....56
GVII.1	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual (2009/2010) .....57
GVII.2	Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2009/2010).....58



## Glossário

**COMPONENTE LECTIVA** – Parte do trabalho docente dentro do tempo de serviço semanal dos professores (35 horas), que corresponde ao conjunto dos tempos efectivamente lectivos e dos tempos equiparados a lectivos, com durações de 25 horas semanais para os docentes da educação pré-escolar e 1.º ciclo, de 22 horas para o 2.º e 3.º ciclos e de 20 horas para o ensino secundário.

**DOCENTE COM FUNÇÕES LECTIVAS** – Docente que desempenha funções de ensino junto de pelo menos uma turma, podendo também ter, em alternativa ou não, a tempo inteiro ou parcial, actividades de apoio educativo na sala de aula ou fora dela. Inclui os docentes com "horário zero", situação em que o professor, embora em exercício de docência, não tem horário lectivo atribuído.

**DOCENTE COM FUNÇÕES NÃO LECTIVAS** – Docente ao qual não está atribuída nenhuma turma, tendo portanto uma redução total da componente lectiva. Este docente pode estar abrangido, entre outras, por uma das seguintes situações: pré-aposentação; doença incapacitante para o contacto directo com os alunos em sala de aula; funções de gestão; apoio à biblioteca ou aos laboratórios, ou a elaboração de estudos de natureza diversa e que permitam uma melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

**ENSINO BÁSICO** – Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito

**ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO** – Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

**ENSINO PRIVADO** – Ver **ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO**

**ENSINO PRIVADO DEPENDENTE DO ESTADO** – Uma instituição de ensino “privado dependente do estado” é uma instituição em que mais do que 50 por cento dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). “Fundos regulares de funcionamento” são os fundos destinados aos serviços básicos de ensino das instituições de ensino. Não inclui fundos especificamente destinados a projectos de investigação, pagamentos por serviços prestados ou contratados por organizações privadas, ou taxas/propinas e subsídios recebidos por serviços auxiliares prestados, tais como a prestação de alojamento e de alimentação. Para além disso, as instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino “privado dependente do estado” se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental – quer directamente ou através da administração directa.

**ENSINO PRIVADO INDEPENDENTE DO ESTADO** – Uma instituição de ensino “privado independente do estado” é uma instituição em que menos do que 50 por cento dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). “Fundos regulares de funcionamento” são os fundos destinados aos serviços básicos de ensino das instituições de ensino. Não inclui fundos especificamente destinados a projectos de investigação, pagamentos por serviços prestados ou contratados por organizações privadas, ou taxas/propinas e subsídios recebidos por serviços auxiliares prestados, tais como a prestação de alojamento e de alimentação.

**ENSINO PÚBLICO** – Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

**ENSINO SECUNDÁRIO** – Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

**GRUPO DE RECRUTAMENTO** – Definição legal das habilitações adequadas para leccionar áreas disciplinares e disciplinas nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário.

**HABILITAÇÃO ACADÉMICA – Ver NÍVEL DE ESCOLARIDADE**

**NACIONALIDADE** – Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser consideradas com a nacionalidade que detinham anteriormente.

**NÍVEL DE ESCOLARIDADE** – Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

**PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO – 3.º CICLO E SECUNDÁRIO** – Docente habilitado para a docência destes níveis de ensino, formados como especialistas numa determinada área nas universidades. Inclui ainda pessoal docente portador dos requisitos exigidos para o acesso à profissionalização em exercício ou que dela tenha sido dispensado.



### Introdução

Este documento traça um perfil da população docente do grupo de recrutamento de **física e química** do **3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário**. Assenta num conjunto de indicadores que fornecem informação sobre a sua **distribuição**, sobre as suas **características individuais** – idade, sexo e habilitações académicas – e acerca do **exercício da profissão** – funções, componente lectiva e vínculo.

Ao longo do documento, a informação é disponibilizada em tabelas e gráficos não sendo apresentada qualquer leitura ou interpretação da mesma. Este documento não é, por isso, um fim em si mesmo; constitui-se, essencialmente, como um instrumento de suporte às mais variadas análises sobre o perfil da população docente que possam ser feitas a partir de diversas perspectivas.

#### Abrangência e proveniência dos dados

O perfil do docente traçado assenta, essencialmente, nas Estatísticas da Educação do GEPE de 2009/2010; para qualquer dos anos referidos os dados reportam-se ao Continente. A fonte da informação constante nas tabelas e nos gráficos que compõem este documento é, portanto, o GEPE.

A informação disponibilizada diz respeito a docentes de física e química em exercício de funções no estabelecimento, no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário; engloba os sectores público e privado, excepto para os indicadores relativos à componente lectiva e ao vínculo contratual, em que a informação diz respeito, apenas, ao sector público da rede do Ministério da Educação.

Não são considerados os docentes em escolas profissionais nem em educação especial.

## Notas técnicas

### Índice de envelhecimento da população docente

$$\text{Índice de envelhecimento} = \frac{\text{Número de docentes com idade igual ou superior a 50 anos}}{\text{Número de docentes com idade inferior a 35 anos}} \times 100$$

### Taxa média de crescimento anual

$$\text{Taxa média de crescimento anual} = \left( \sqrt[n-1]{\frac{V_1}{V_0}} - 1 \right) \times 100$$

Onde,

$V_0$  – Valor relativo ao primeiro ano da série

$V_1$  – Valor relativo ao último ano da série

$n$  – Número de anos da série

# **I. Evolução e Caracterização Geral**



## I. Evolução e Caracterização Geral

---

### TI.1 Evolução da distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino (1999/2000 – 2009/2010)

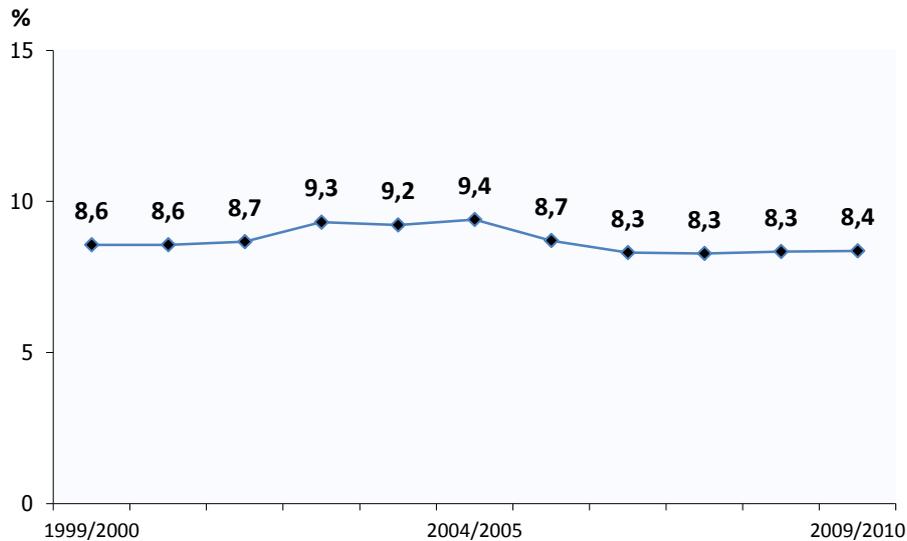
<b>Natureza</b> <b>Ano Lectivo</b>	<b>Total</b>	<b>Público</b>	<b>Privado</b>
1999/2000	6 943	6 274	669
2000/2001	7 000	6 248	752
2001/2002	7 182	6 437	745
2002/2003	7 601	6 867	734
2003/2004	7 570	6 833	737
2004/2005	7 934	7 212	722
2005/2006	7 322	6 618	704
2006/2007	6 846	6 147	699
2007/2008	6 936	6 220	716
2008/2009	7 161	6 434	727
2009/2010	7 149	6 388	761

**GI.1 Taxa média de crescimento anual<sup>1</sup> do número de professores de física e química e do número total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino (1999/2000-2009/2010)**



<sup>1</sup> Para a definição da *taxa média de crescimento anual*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

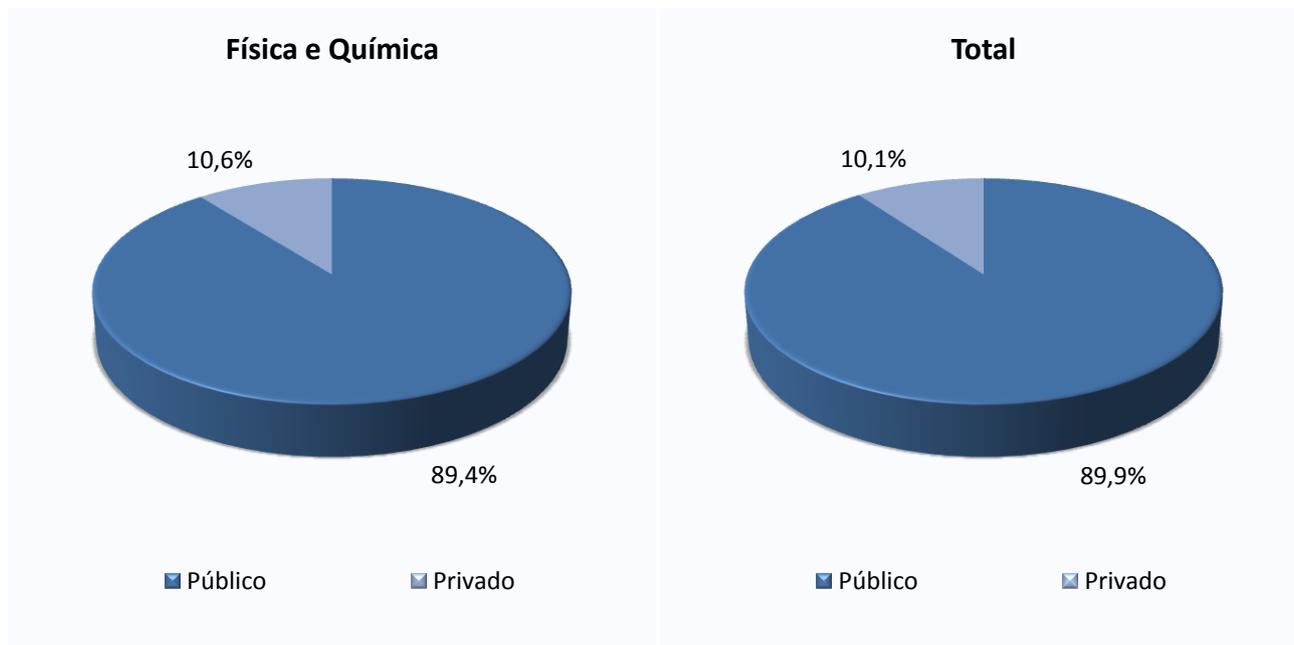
**GI.2 Evolução da percentagem de professores de física e química, face ao total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (1999/2000 - 2009/2010)**



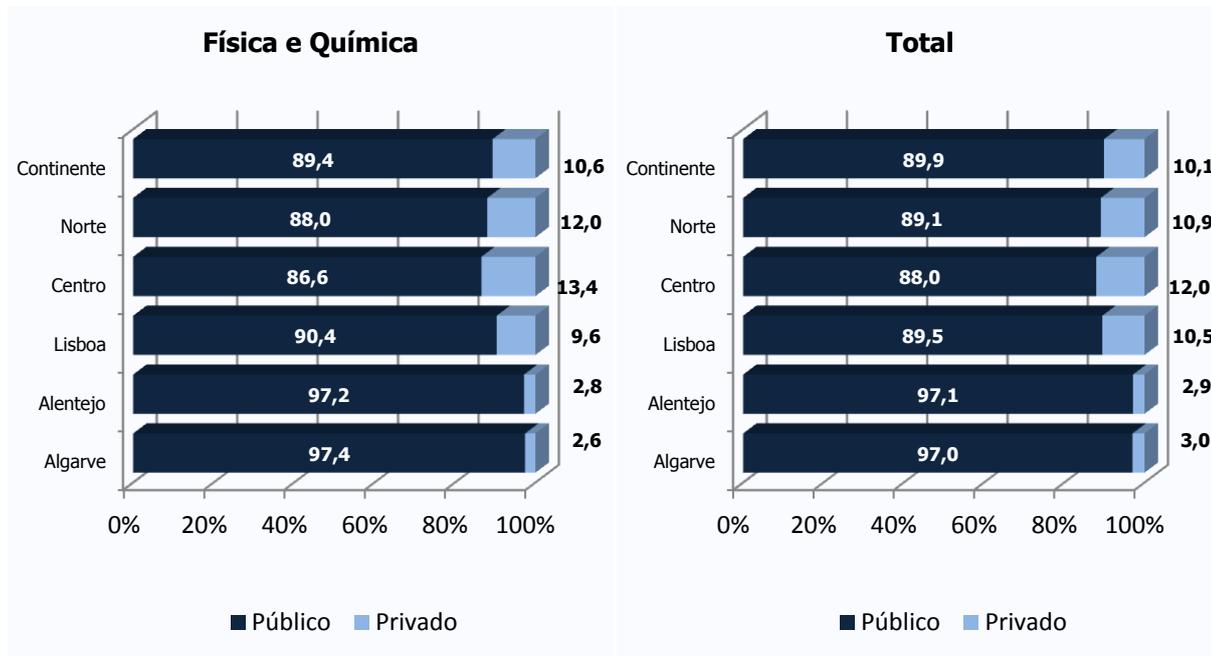
**TI.2 Distribuição dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino, por NUTS II (2009/2010)**

Natureza NUTS II	Total	Público	Privado		
			Total	Privado dependente do Estado	Privado independente
<b>Continente</b>	<b>7 149</b>	<b>6 388</b>	<b>761</b>	<b>467</b>	<b>294</b>
Norte	2 705	2 381	324	185	139
Centro	1 773	1 535	238	229	9
Lisboa	1 830	1 654	176	41	135
Alentejo	528	513	15	12	3
Algarve	313	305	8	-	8

**GI.3 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino (2009/2010)**



**GI.4 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino, por NUTS II (2009/2010)**



## **II. Idade**



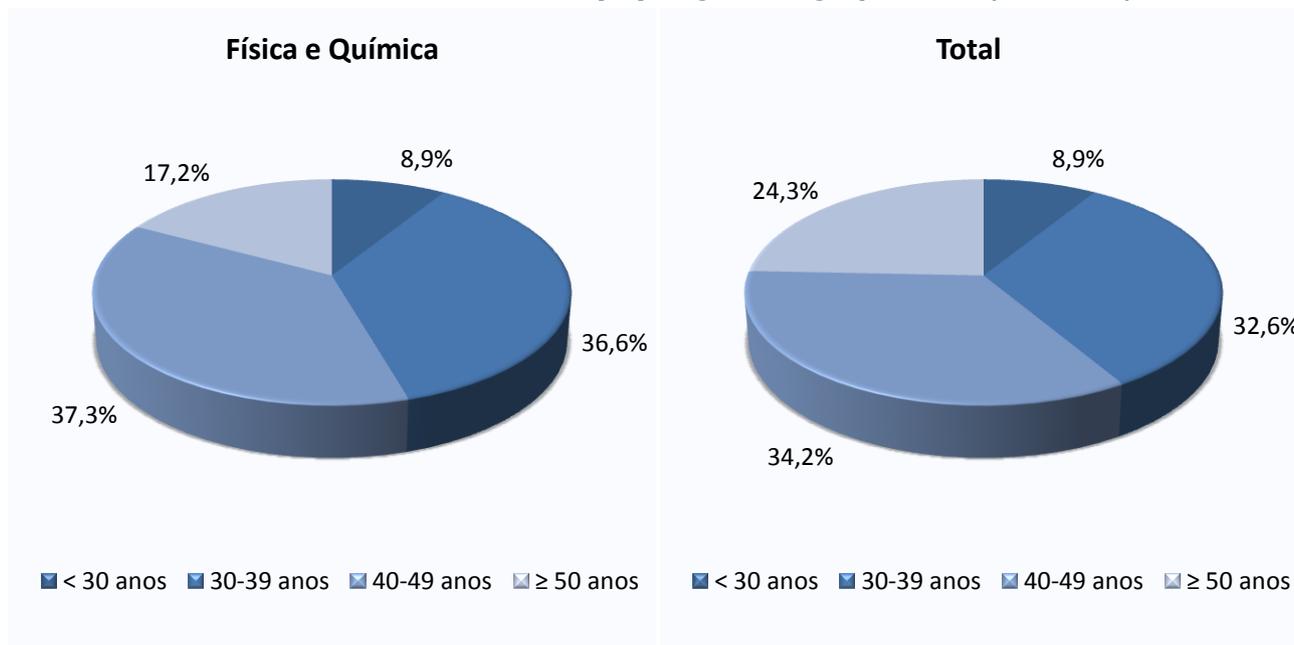
## II. Idade

---

### TII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o grupo etário, por NUTS II (2009/2010)

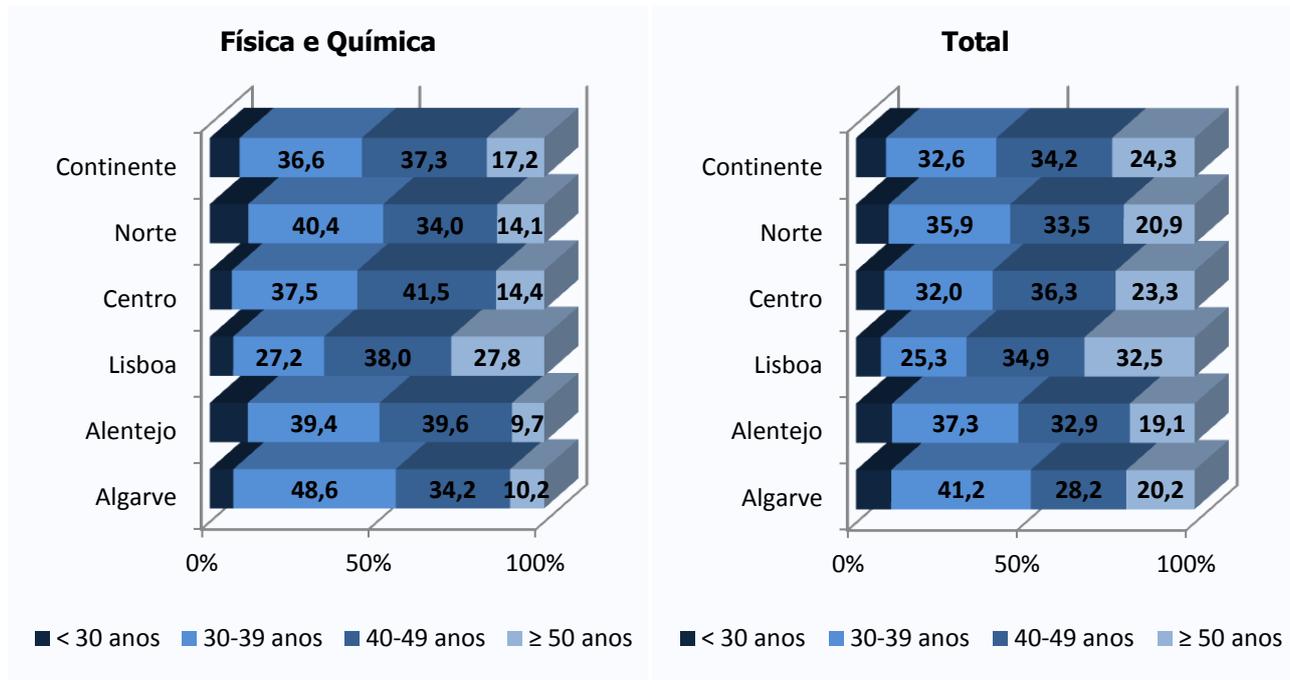
Grupo etário NUTS II	Total	< 30 anos	30 - 39 anos	40 - 49 anos	≥ 50 anos
<b>Continente</b>	<b>7 149</b>	<b>638</b>	<b>2 615</b>	<b>2 668</b>	<b>1 228</b>
Norte	2 705	311	1 092	921	381
Centro	1 773	117	665	736	255
Lisboa	1 830	128	498	695	509
Alentejo	528	60	208	209	51
Algarve	313	22	152	107	32

**GII.1** Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário (2009/2010)

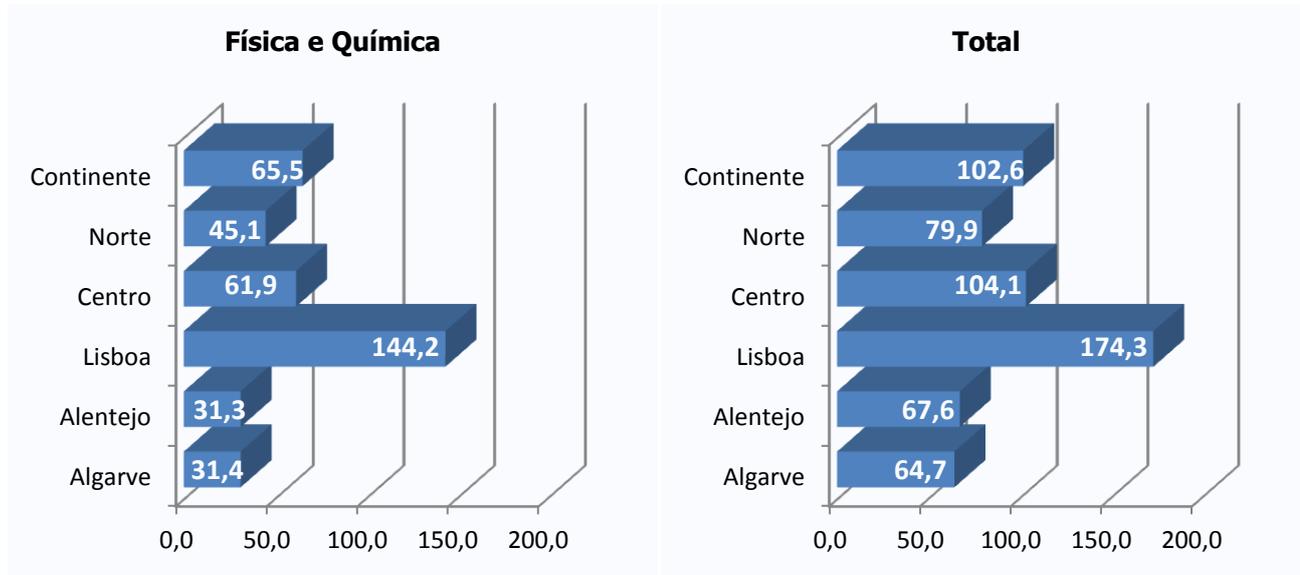


## II. Idade

### GII.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o grupo etário, por NUTS II (2009/2010)



**GII.3 Índice de envelhecimento<sup>2</sup> dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, por NUTS II (2009/2010)**

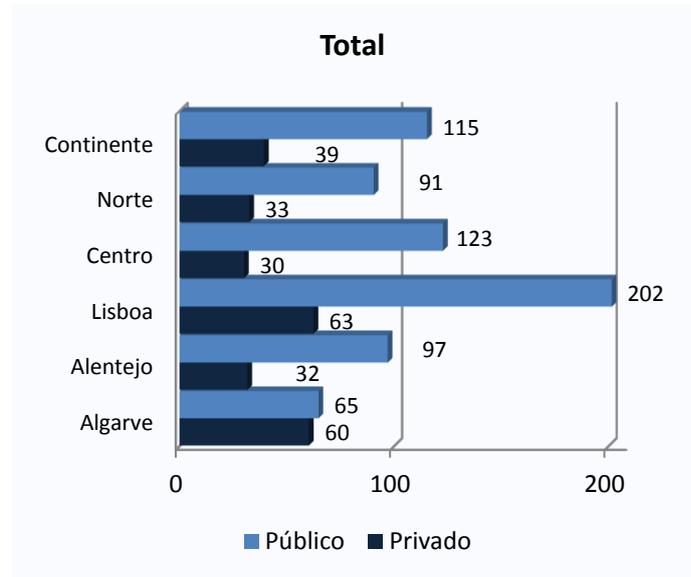
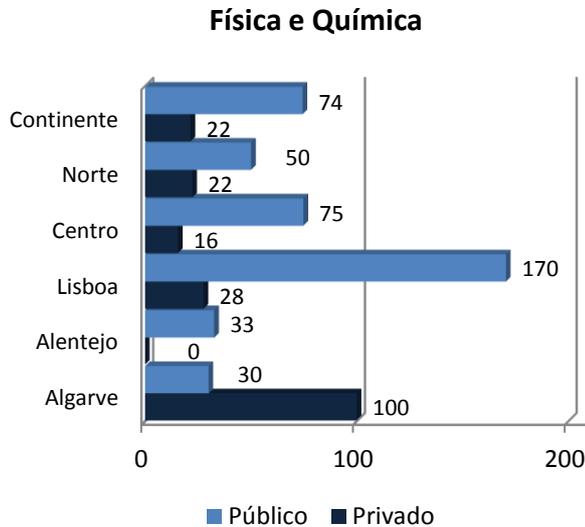


<sup>2</sup> Para a definição da *índice de envelhecimento*, consultar as notas técnicas presentes na Introdução

### TII.2 Distribuição etária dos professores de física e química, segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino, por NUTS II (2009/2010)

NUTS II	Global					Público					Privado dependente do estado					Privado independente do estado				
	Total	< 30 anos	30 - 39 anos	40 - 49 anos	≥ 50 anos	Total	< 30 anos	30 - 39 anos	40 - 49 anos	≥ 50 anos	Total	< 30 anos	30 - 39 anos	40 - 49 anos	≥ 50 anos	Total	< 30 anos	30 - 39 anos	40 - 49 anos	≥ 50 anos
<b>Continente</b>	7149	638	2615	2668	1228	6388	509	2263	2456	1160	467	74	222	135	36	294	55	130	77	32
Norte	2705	311	1092	921	381	2381	252	934	848	347	185	29	91	45	20	139	30	67	28	14
Centro	1773	117	665	736	255	1535	81	555	658	241	229	32	107	78	12	9	4	3	0	2
Lisboa	1830	128	498	695	509	1654	99	423	641	491	41	9	20	8	4	135	20	55	46	14
Alentejo	528	60	208	209	51	513	56	202	204	51	12	4	4	4	0	3	0	2	1	0
Algarve	313	22	152	107	32	305	21	149	105	30	0	0	0	0	0	8	1	3	2	2

**GII.4 Índice de envelhecimento dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, segundo a natureza do estabelecimento de educação e ensino, por NUTS II (2009/2010)**



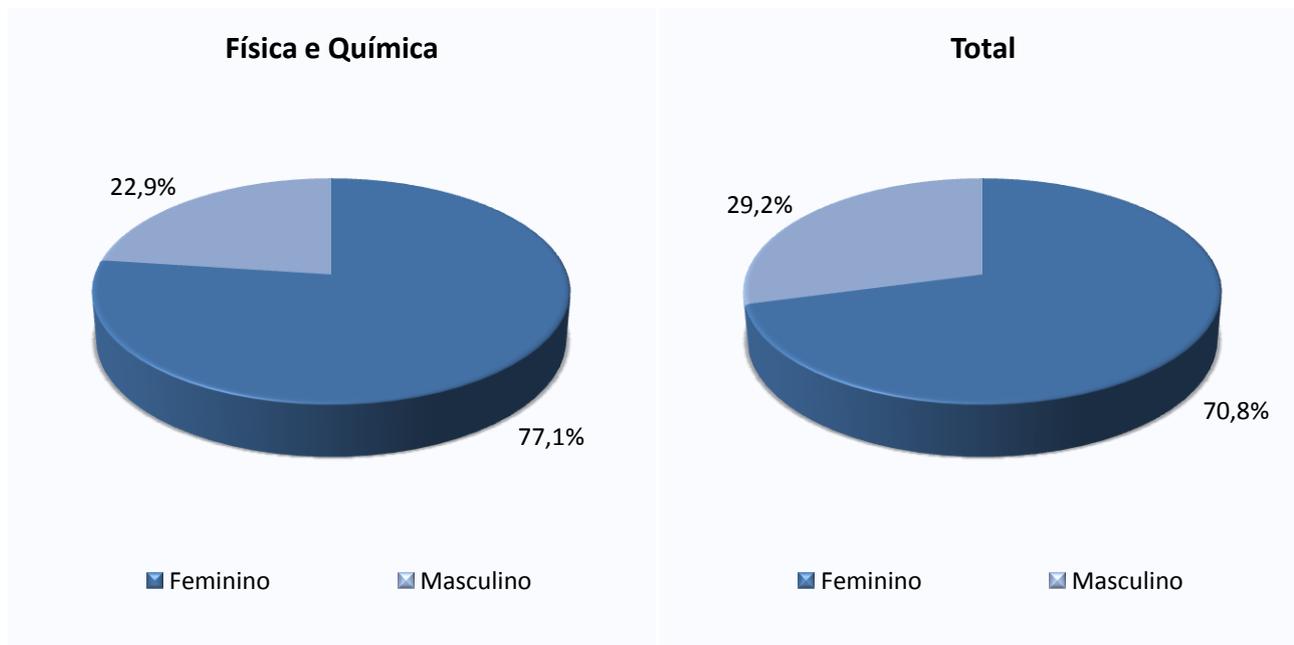
### **III. Género**



**TIII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o sexo, por NUTS II (2009/2010)**

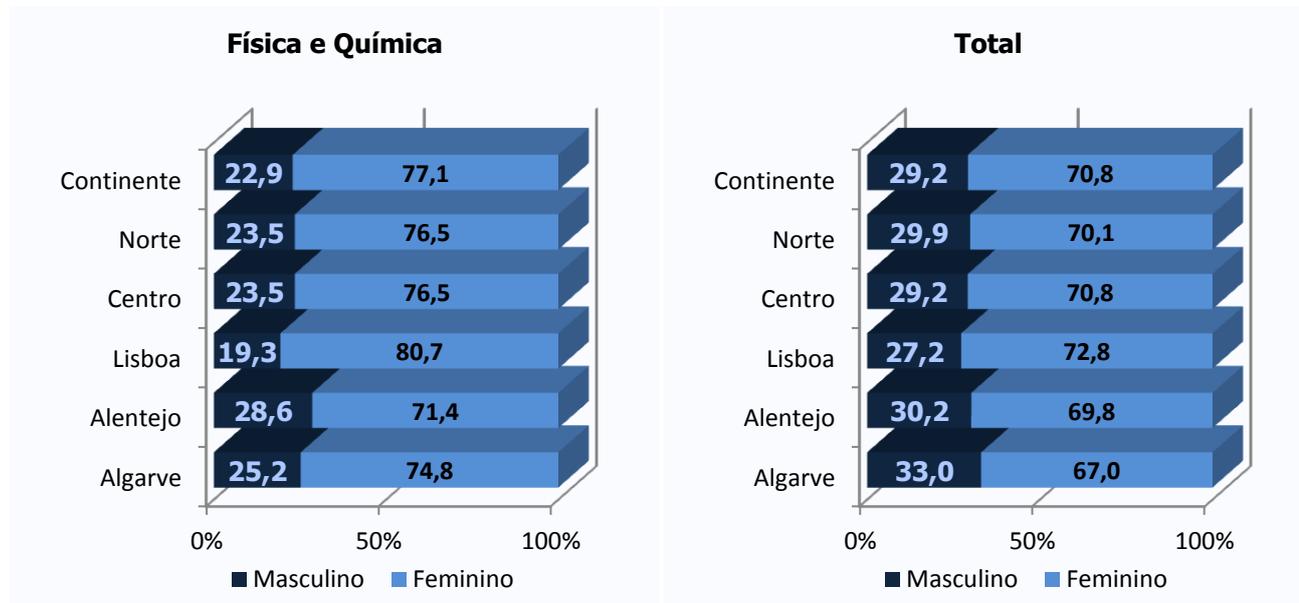
<b>Sexo</b> <b>NUTS II</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
<b>Continente</b>	<b>7 149</b>	<b>1 638</b>	<b>5 511</b>
Norte	2 705	637	2 068
Centro	1 773	417	1 356
Lisboa	1 830	354	1 476
Alentejo	528	151	377
Algarve	313	79	234

**GIII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo (2009/2010)**



### III. Género

#### **GIII.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o sexo, por NUTS II (2009/2010)**





## **IV. Habilitações académicas**



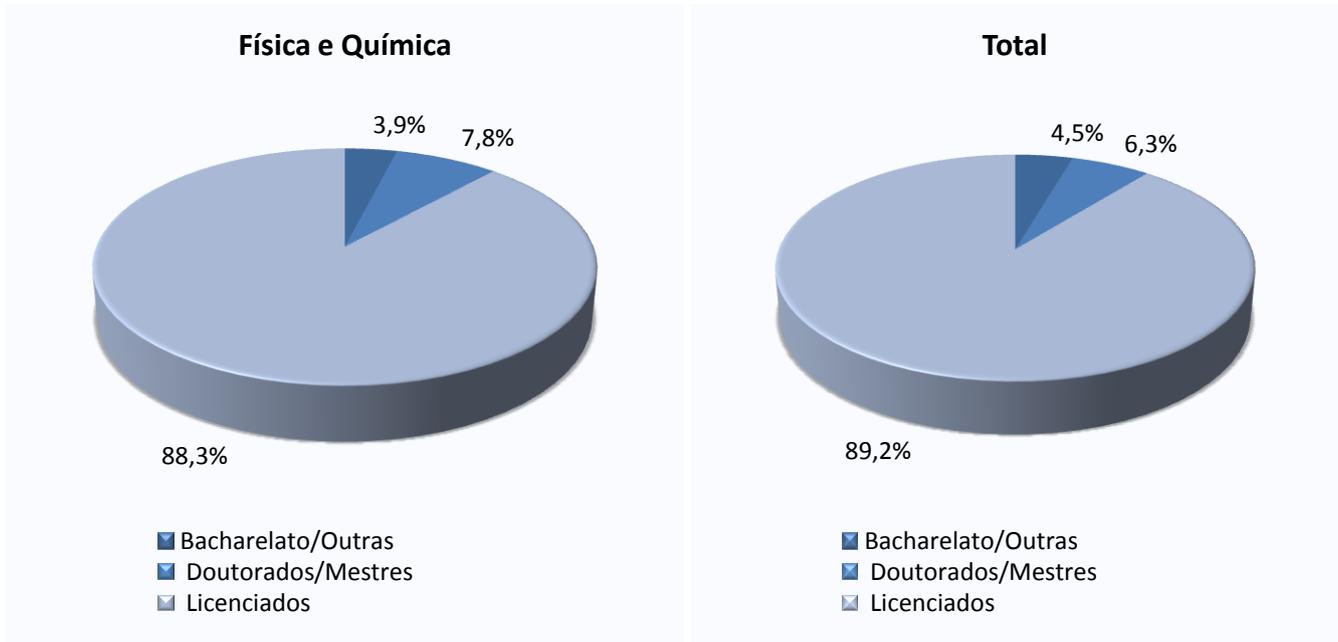
#### IV. Habilitações académicas

---

##### **TIV.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2009/2010)**

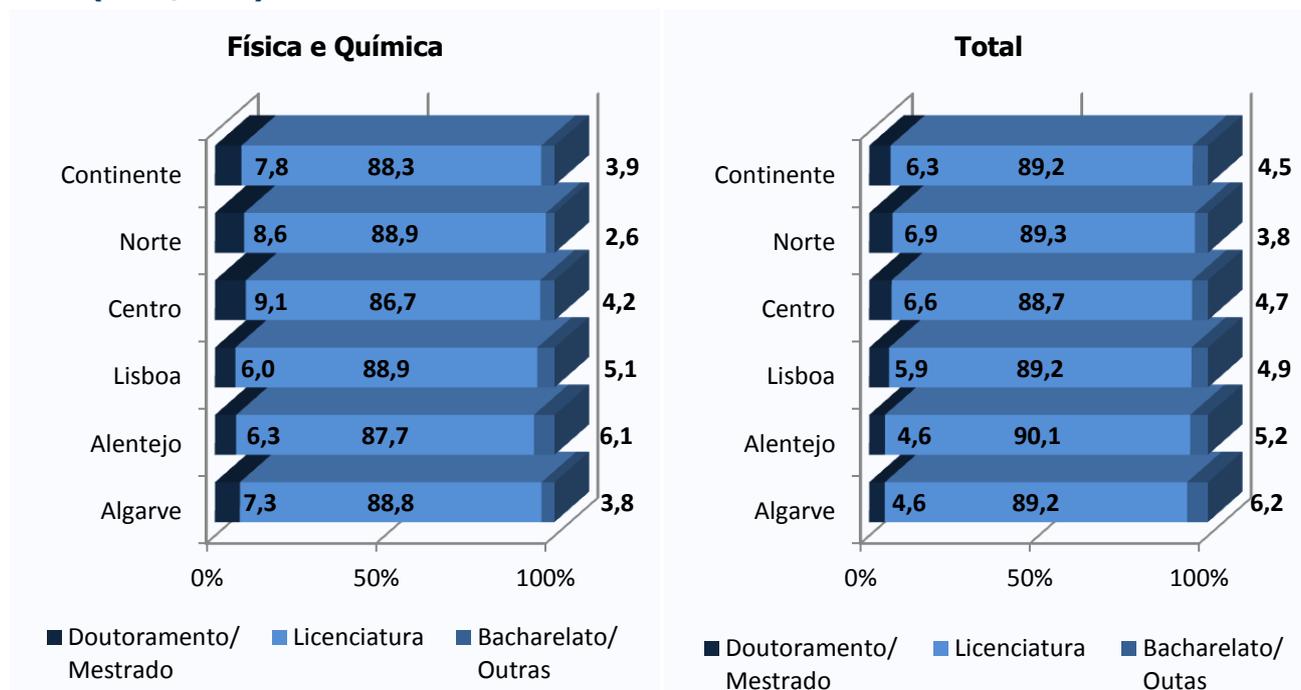
<b>Habilitações académicas</b>	<b>Total</b>	<b>Doutoramento/ Mestrado</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Bacharelato/ Outras</b>
<b>NUTS II</b>				
<b>Continente</b>	<b>7 149</b>	<b>559</b>	<b>6 309</b>	<b>281</b>
Norte	2 705	232	2 404	69
Centro	1 773	161	1 537	75
Lisboa	1 830	110	1 627	93
Alentejo	528	33	463	32
Algarve	313	23	278	12

**GIV.1 Distribuição das habilitações académicas dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%) (2009/2010)**



#### IV. Habilitações académicas

### GIV.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo as habilitações académicas, por NUTS II (2009/2010)





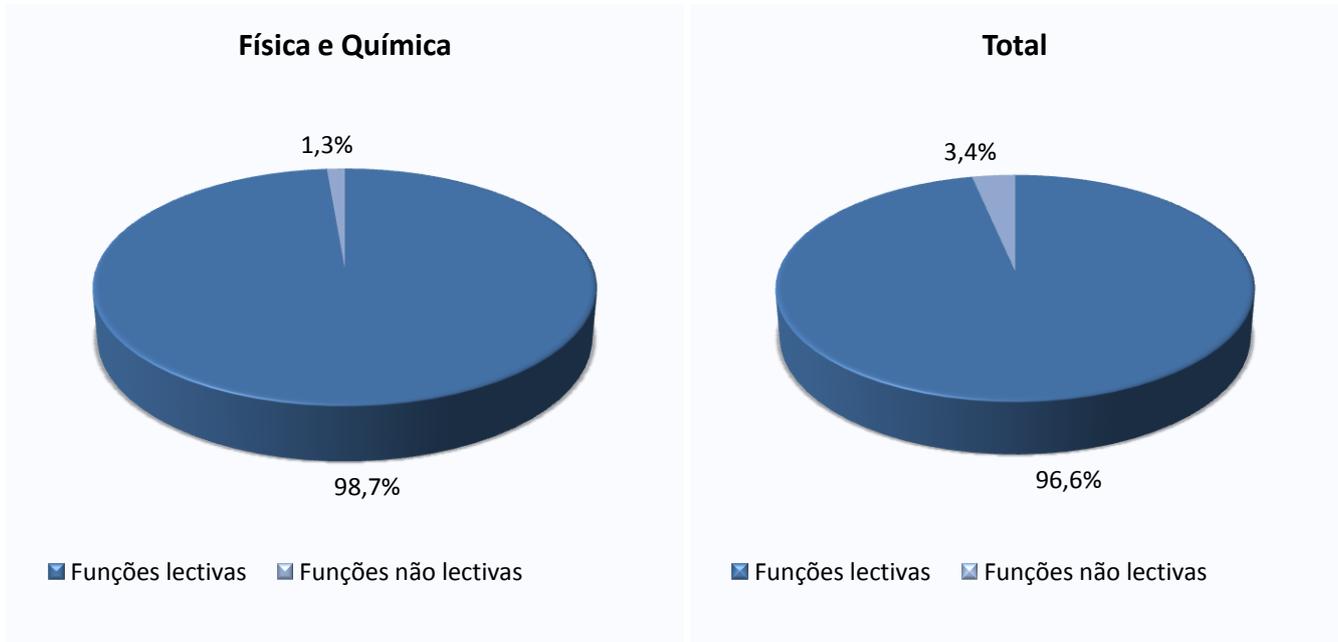
## **V. Funções exercidas**



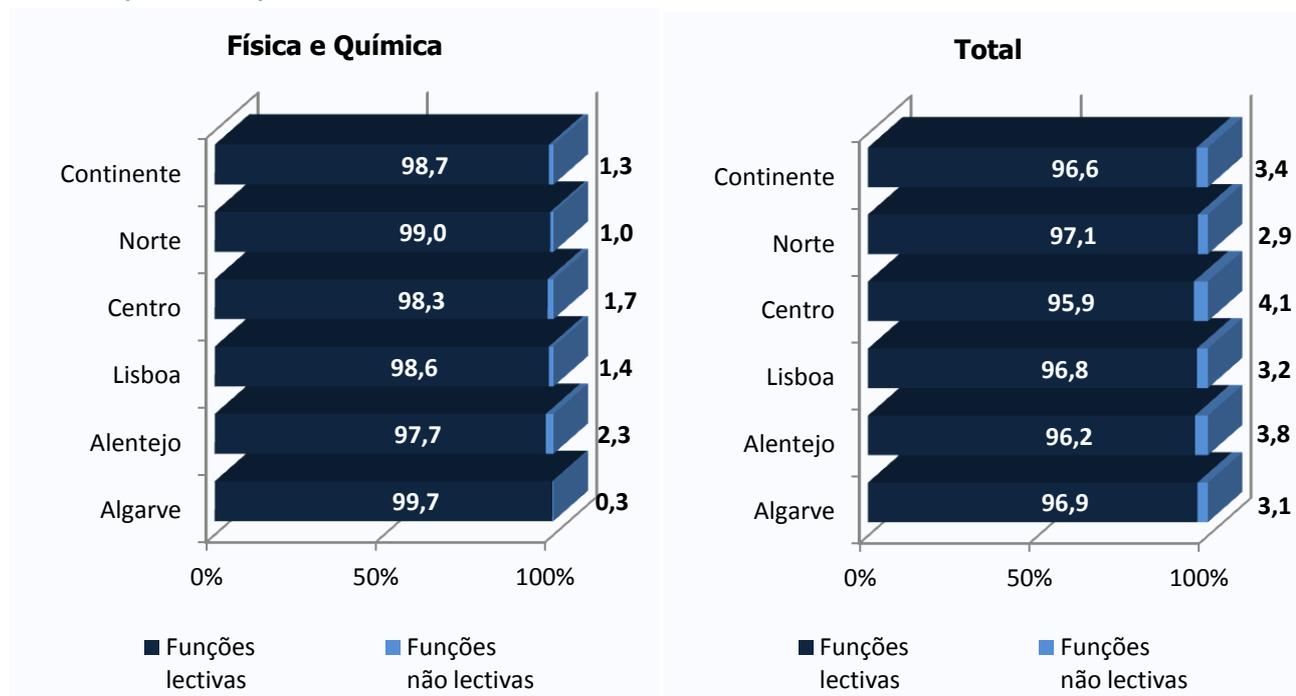
**TV.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2009/2010)**

<b>Tipo de funções NUTS II</b>	<b>Total</b>	<b>Funções lectivas</b>	<b>Funções não lectivas</b>
<b>Continente</b>	<b>7 149</b>	<b>7 054</b>	<b>95</b>
Norte	2 705	2 679	26
Centro	1 773	1 742	31
Lisboa	1 830	1 805	25
Alentejo	528	516	12
Algarve	313	312	1

**GV.1** Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas (2009/2010)



**GV.2** Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o tipo de funções exercidas, por NUTS II (2009/2010)





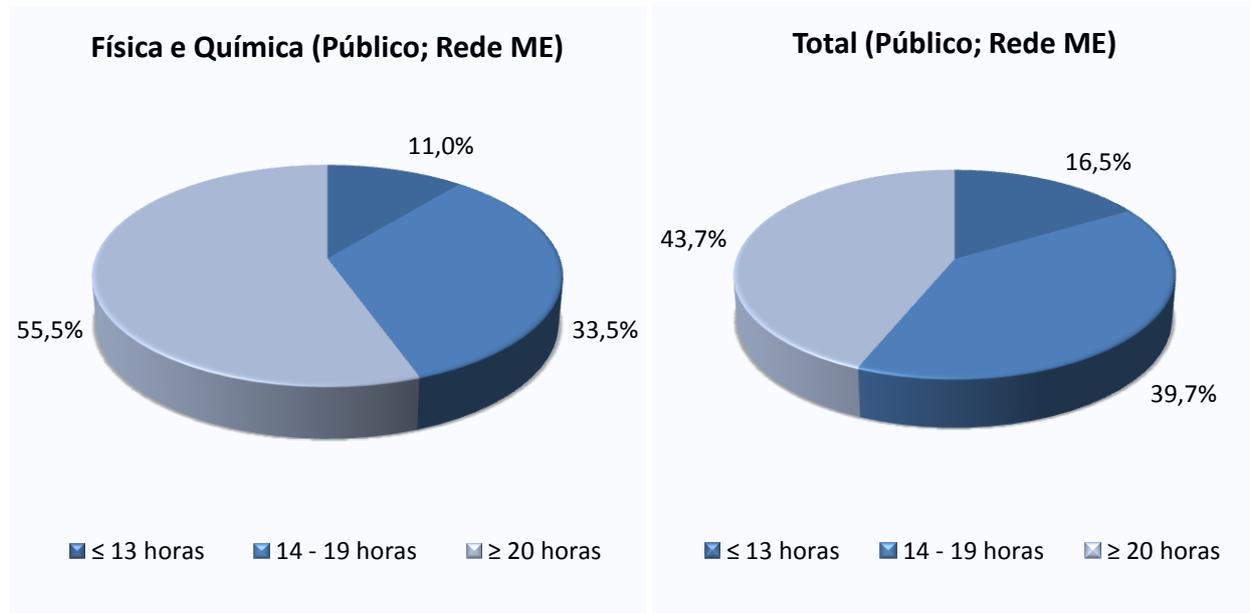
## **VI. Componente lectiva**



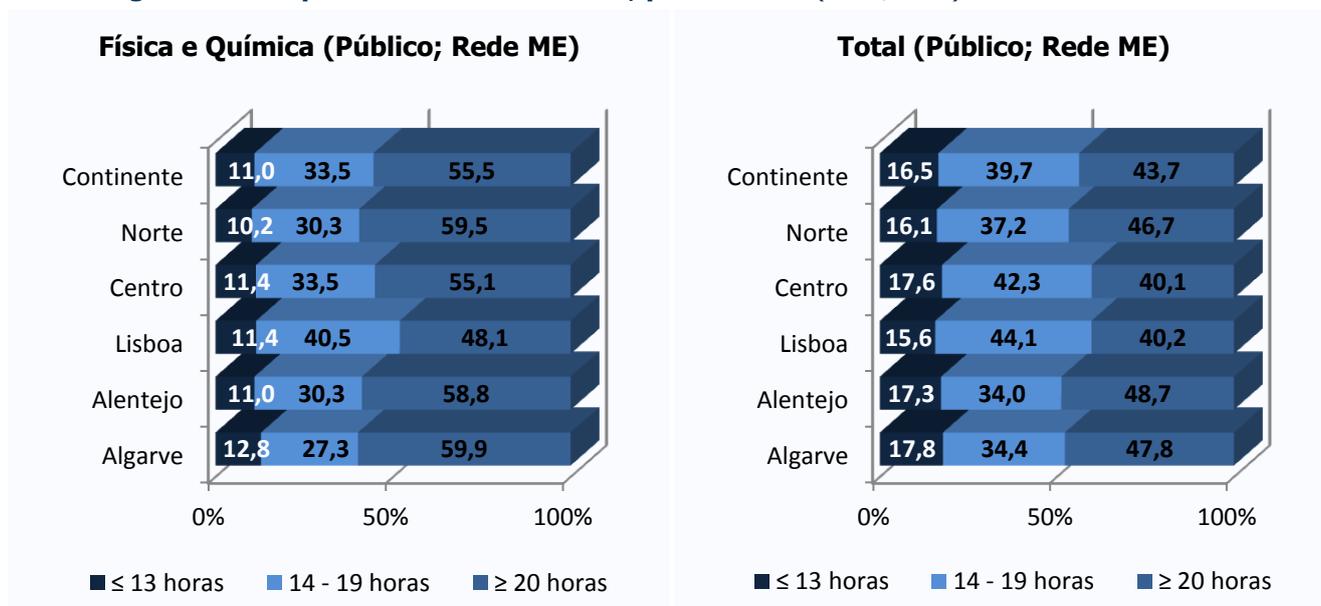
**TVI.1 Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas, segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2009/2010)****Ensino público da rede do Ministério da Educação**

<b>Componente lectiva</b>	<b>Total</b>	<b>≤ 13 horas</b>	<b>14 - 19 horas</b>	<b>≥ 20 horas</b>
<b>NUTS II</b>				
<b>Continente</b>	<b>6 277</b>	<b>690</b>	<b>2 102</b>	<b>3 485</b>
Norte	2 360	241	714	1 405
Centro	1 517	173	508	836
Lisboa	1 594	182	645	767
Alentejo	502	55	152	295
Algarve	304	39	83	182

**GVI.1. Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal (2009/2010)**



**GVI.2 Distribuição dos professores de física e química com funções lectivas e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário com funções lectivas (%), segundo a componente lectiva semanal, por NUTS II (2009/2010)**





## **VII. Vínculo contractual**



VII. Vínculo contratual

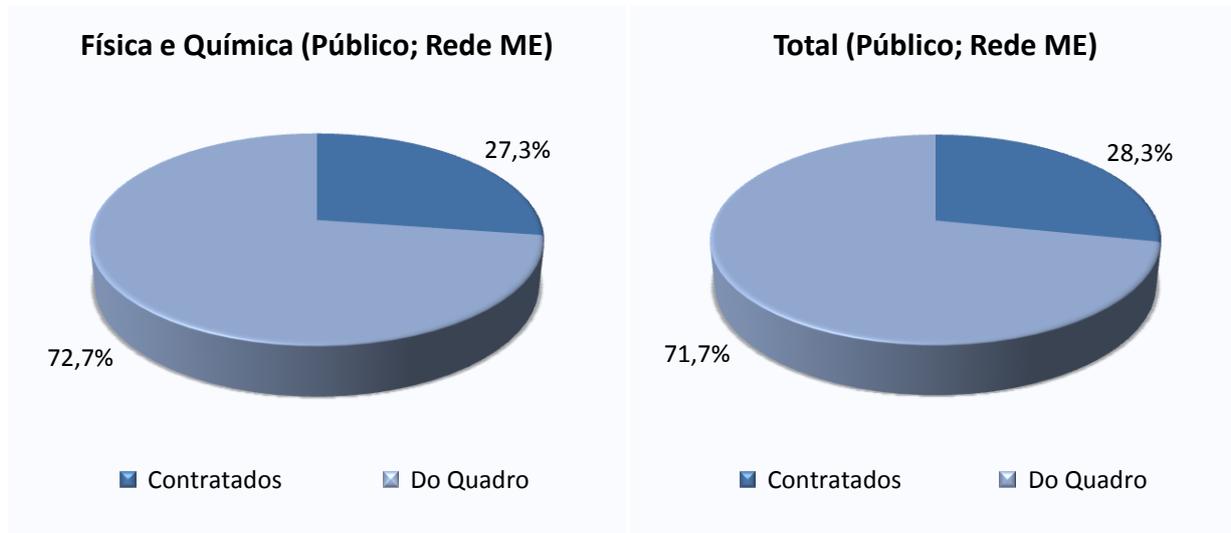
---

**TVII.1 Distribuição dos professores de física e química, segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2009/2010)**

**Ensino público da rede do Ministério da Educação**

<b>Vínculo contratual</b>			
<b>NUTSII</b>	<b>Total</b>	<b>Do quadro</b>	<b>Contratados</b>
<b>Continente</b>	<b>6 351</b>	<b>4 617</b>	<b>1 734</b>
Norte	2 381	1 659	722
Centro	1 535	1 167	368
Lisboa	1 617	1 228	389
Alentejo	513	350	163
Algarve	305	213	92

**GVII.1 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual (2009/2010)**



**GVII.2 Distribuição dos professores de física e química e do total de professores do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (%), segundo o vínculo contratual, por NUTS II (2009/2010)**

